

Carros que vão ser feitos no Estado à venda em janeiro

Jugo e Sky chegam ao mercado no ano que vem, fabricados em São Paulo. A partir de 2018, veículos serão produzidos em Jaguaré

Dayane Freitas

Em janeiro, chegam ao mercado dois novos modelos de veículos esportivos que serão produzidos, no futuro, no Espírito Santo: Jugo e Sky, da D2D Motors, que vai inaugurar fábrica em Jaguaré, Norte do Estado, no segundo semestre de 2018.

Eles foram apresentados ontem no Salão Internacional do Automóvel, em São Paulo. Os veículos serão inicialmente produzidos em uma fábrica em São Paulo, que terá capacidade para 60 unidades ao mês. Enquanto isso, a indústria em Jaguaré começará a ser erguida no segundo semestre de 2017.

Depois, quando a unidade estiver pronta, em 2018, a produção se concentrará em Jaguaré, com produção de 300 veículos ao mês.

O Sky — conversível voltado para o lazer no campo e na praia, semelhante a um buggy — deverá custar R\$ 64.900. Já a estimativa de preço do utilitário esportivo compacto Jugo é de R\$ 69 mil, mas o valor ainda será fechado, como explicou o presidente da D2D Motors, Eduardo Eberhardt.

O Sky e o Jugo terão motores 1.5, funcionarão a gasolina e terão capacidade de fazer entre 8 e 11 quilômetros por litro. Os veículos se-



O UTILITÁRIO esportivo Jugo vai ter motor 1.5 e custar cerca de R\$ 69 mil. Lançamento foi no Salão do Automóvel

rão comercializados pela internet. O cliente poderá escolher e dirigir em showrooms que serão espalhados pelo País, mas a compra será efetivada virtualmente.

Ele destacou que os veículos chamaram muito a atenção no estande, por terem um conceito diferenciado, voltado para o lazer.

O governador Paulo Hartung acompanhou ontem o lançamento, juntamente com o secretário de Estado de Desenvolvimento, José Eduardo Azevedo; o secretário de Estado da Casa Civil, José Carlos Fonseca; e o secretário municipal de Planejamento e Desenvolvimento Luiz Fernando Lorenzoni.

O governador destacou o valor

criado por esse tipo de empreendimento: “É um setor que tem uma longa cadeia produtiva que, quando cresce, gera muitos empregos, e é disso que o País precisa.”

O prefeito de Jaguaré, Rogério

Feitani, destacou que tem boas expectativas para a fábrica no município. “Além dos empregos, propicia a atração de outros investimentos para o Norte do Estado”, pontuou.

LANÇAMENTO



Conversível por R\$ 64.900

Com preço definido em R\$ 64.900, o conversível Sky, lançado pela D2D Motors, que terá fábrica em Jaguaré, vai estar no mercado em cores fortes e metálicas, explicou o presidente da D2D Motors, Eduardo Eberhardt.

São elas: vermelho, laranja, verde, azul, amarelo, branco e preto.

A potência é de 108 cavalos e o veículo terá direção hidráulica.

O principal mercado será o de exportação, principalmente para o Caribe e a África do Sul.

O QUE ELES DIZEM

LEONARDO DUARTE — 18/02/2016



“É mais uma indústria automotiva no Norte, criando um ambiente sistêmico e tornando-a mais competitiva”

LUIZ FERNANDO LORENZONI, secretário municipal de Desenvolvimento

FERNANDO RIBEIRO — 26/07/16



“Para nós, é motivo de orgulho ver de perto os carros da D2D Motors, que serão produzidos em larga escala em nosso Estado”

JOSÉ EDUARDO AZEVEDO, secretário de Estado do Desenvolvimento

Shell vai investir R\$ 33,6 bi no País

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



BEURDEN: “Acreditamos no Brasil”

O presidente executivo da Shell, Ben Van Beurden, se encontrou com o presidente Michel Temer, ontem, e anunciou que a companhia planeja investir US\$ 10 bilhões (R\$ 33,6 bilhões) no Brasil nos próximos quatro anos.

“Acreditamos desde cedo na economia brasileira e até agora não nos desapontamos, mas estaremos olhando com atenção a estabilidade fiscal”, disse o executivo.

Segundo ele, prioritariamente esses investimentos serão para projetos com a Petrobras e o pré-sal, incluindo os projetos da britânica BG (adquirida pela Shell) e no Campo de Libra. “Ao mesmo tempo, vamos olhar oportunidades como os leilões de 2017”. Segundo ele, a companhia deverá participar de leilões de petróleo previstos para 2017 e 2018, incluindo no pré-sal.

O presidente da companhia no Brasil, André Araújo, ressaltou que os US\$ 10 bi não estão relacionados aos novos leilões, e os investimentos fazem parte do portfólio que já existe na companhia.

A petrolífera anunciou em março investimento de US\$ 1 bi (R\$ 3,74 bi) no Estado, referente à ter-

ceira etapa de produção de petróleo no Parque das Conchas, na parte capixaba da Bacia de Campos.

Outro assunto acompanhado pela Shell é a renovação do Repetro, regime especial de tributação do setor. O programa vence em 2019 e deve ser renovado por até 20 anos.

Beurden elogiou o projeto, de autoria do então senador José Serra, atual ministro das Relações Exteriores, que desobriga a Petrobras de ser operadora única do pré-sal.

O texto-base dessa proposta foi aprovado no Congresso quarta-feira e agora vai à sanção de Temer.